

AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE DE MODELOS DIGITAIS EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

Fernandes VM***, Jorge PK, Carrara CFC, Garib DG, Ozawa TO, Machado MAAM, Oliveira TM.

Clínica de Odontopediatria, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Para a avaliação dos resultados obtidos no tratamento reabilitador de pacientes com fissura labiopalatina o acompanhamento longitudinal é de extrema importância. Desta maneira, o uso de modelos de gesso é fundamental para diagnóstico e tratamento, pois permitem um registro permanente dos arcos dentários em três dimensões. Nos últimos anos, a evolução da tecnologia tornou possível a realização do escaneamento de um modelo de gesso, o que permite gerar um modelo digital.

Objetivos: O objetivo desta pesquisa foi avaliar a confiabilidade de modelos digitais e comparar com modelos de gesso em pacientes com fissuras labiopalatinas.

Metodologia: Cinquenta modelos de gesso de pacientes com fissura transforame unilateral, com idade entre 3 a 9 meses compuseram a amostra. Para a comparação de modelos de gesso e modelos digitais, utilizou-se como parâmetro as medidas encontradas na distância intercaninos e na distância intertuberosidades, realizadas por meio de paquímetro digital e scanner 3D.

Resultados: A comparação dos valores da distância intercaninos de medição pelo scanner e paquímetro apresentou média de 35,17 mm e 35,97 mm e desvio padrão de 2,97 mm e 2,93 mm respectivamente. Para a distância intertuberosidades as médias foram de 35,34 mm e 35,43 mm e o desvio padrão de 2,55 mm e 2,80 mm respectivamente. Observou-se que todas as medidas avaliadas foram estatisticamente semelhantes nos dois tipos de modelos testados ($p < 0,05$).

Conclusão: Os modelos digitais são uma alternativa válida e oferecem um alto grau de confiabilidade, quando comparados a modelos de gesso em pacientes com fissuras labiopalatinas.

Apoio: FAPESP